



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **POLINIZAÇÃO E DISPERSÃO DAS EPÍFITAS VASCULARES DA ILHA GRANDE, RJ**

Laura do Nascimento Martins<sup>1</sup>, Ana Carolina Rodrigues da Cruz<sup>1\*</sup>, André Felipe Nunes-Freitas<sup>1</sup>

1. Departamento de Ciências Ambientais, Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rodovia BR 465, Km 07, s/n, Zona Rural, Seropédica, RJ, 23890-000; \*Correspondência para [anacarolina091087@yahoo.com.br](mailto:anacarolina091087@yahoo.com.br)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Plantas de hábito epifítico apresentam grande importância taxonômica e ecológica na Mata Atlântica, entretanto há poucas pesquisas ecológicas envolvendo a comunidade. O presente estudo visa contribuir para o conhecimento das estratégias de polinização e dispersão das epífitas vasculares da Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ. O levantamento das espécies foi realizado a partir de dados secundários (bibliografia corrente e registros de herbários) e coletas de campo. As informações referentes a síndromes florais e de dispersão foram levantadas a partir de características morfológicas das espécies. Das 213 epífitas registradas, 191 espécies são polinizadas por animais (94,5%), sendo 142 através da entomofilia (70,3%), 46 da ornitofilia (22,8%) e 3 da quiropterofilia (1,48%), e 11 espécies são polinizadas pelo vento (5,4%). A entomofilia se destaca em Orchidaceae (116 espécies; 99,1% das orquídeas) e Araceae (12 espécies; 100%). A ornitofilia ocorre principalmente em Bromeliaceae, com 44 espécies ornitófilas (89,8% das bromélias), enquanto a quiropterofilia foi registrada apenas em uma espécie de Cactaceae e duas bromélias. A anemofilia ocorreu somente em Piperaceae. Quanto às formas de dispersão, a maioria das epífitas é anemocórica (156 espécies; 73,2%), sendo que 129 delas apresentam a esporocoria (60,5%) e 27 a pogonocoria (12,7%), e apenas 57 espécies são zoocóricas (26,8%). A esporocoria ocorre em todas as espécies de orquídeas e nas famílias de pteridófitas (Polypodiaceae, Aspleniaceae e Dryopteridaceae) e se dá através de diásporos diminutos. A pogonocoria ocorre por meio de sementes maiores com apêndices plumosos e é encontrada em Bromeliaceae (27 espécies; 55,1% das bromélias). A zoocoria está presente em todas as espécies das demais famílias (Araceae, Cactaceae, Gesneriaceae, Melastomataceae e Piperaceae), bem como em algumas bromélias (22 espécies, 44,9%). Os resultados corroboram com o esperado para a comunidade epifítica e ressaltam a importância de epífitas vasculares como recurso alimentar para a fauna nos ambientes.

Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.